



Um lar aberto, uma família alcançada. Que cada Casa de Paz seja lugar de acolhimento, cuidado e transformação.

ACOLHER • CUIDAR • TRANSFORMAR

minhacasadepaz.com.br

UM PROJETO

BÍBLIA 360

Mais de 20 e-books cristãos para estudo e discipulado
biblia360.com.br



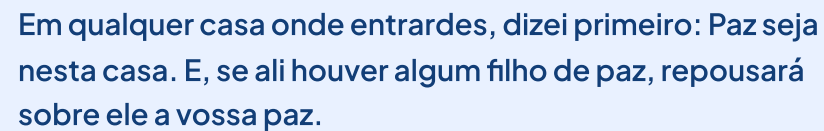
MANUAL DO LÍDER

Casa de Paz

4 ministrações nos lares e o encontro de compromisso na igreja

VERSÃO OTIMIZADA • 5 ENCONTROS

ACOLHER • CUIDAR • TRANSFORMAR



ESTE LIVRETO PERTENCE A

Líder:

Auxiliar:

Anfitrião:

Início da Casa de Paz:

Anotações

1

Entendendo a estratégia
Fundamentos da Casa de Paz

4

2

Instruções gerais
Quatro encontros nos lares e o quinto na igreja

6

3

Passo a passo dos encontros
Roteiro de cada encontro · até 1 hora

8

1	Salvação	Lucas 23:39-43 · No lar	10
2	Conversão e Obediência	Atos 9:1-5 · No lar	13
3	Livramento	João 8:1-11 · No lar	16
4	Restituição e Gratidão	Lucas 17:11-19 · No lar	19
5	Compromisso	Lucas 5:1-11 · Na igreja	22



Como chegamos até aqui

O presente material tem por objetivo detalhar uma estratégia de fomento à multiplicação celular. Com o passar do tempo, as células tendem a perder o seu vigor evangelístico e, por conseguinte, multiplicar-se com mais lentidão. Isso quebra em nível de conquista e desanima os líderes, estabelecendo um status quo de acomodação.

Sentindo a necessidade de mudar esse quadro buscamos uma forma de movimentar novamente as nossas células para uma conquista expressiva. Um processo de experimentos aconteceu até chegarmos ao que consideramos algo realmente revolucionário, que chamamos “casas de paz”.

Esta estratégia nasceu na verdade de um mergulho nos primeiros versículos de Lucas 10. Ali, Jesus chama setenta de seus discípulos, todos inexperientes na fé (poderíamos chama-los de novos convertidos, com certeza) e os envia a diversas cidades e aldeias de dois em dois, com uma missão: encontrar pessoas que estivessem abertas para receber a presença do senhor em suas casas. Deveria, então, entrar ali, conviver por algum tempo e preparar aquele ambiente para se tornar uma base de operação do reino de Deus.

"O Senhor disse:" E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz..." (Lucas 10.6)". Então, a tarefa dos setenta era encontrar os "filhos da paz" e estabelecer suas casas como "casas de paz".

Se alguém pensa que isso aconteceu num só dia, está equivocado. Aquela missão durou algumas semanas, provavelmente. O propósito era encontrar casas onde Jesus pudesse ficar e ministrar, quando chegasse àquela cidade ou aldeia.

Os resultados da missão foram fantásticos. Todos os setenta retornaram "cheios de alegria".

Anotações

de homens, e terem o compromisso de serem os seus discípulos. Ainda hoje existe este chamado de nos tornarmos pescadores de homens e discípulos de Jesus

O milagre marca um momento; o compromisso com Jesus transforma a caminhada.

CONCLUSÃO: A pesca milagrosa é onde você estiver! Sob a Palavra de Jesus lance a sua rede! Use de estratégias, estude a palavra de Deus, se lance ao mar da vida e pesque homens para Deus. Confie, creia que ele mesmo te dará a direção.

INSTRUÇÕES PARA O LÍDER: Este é o quinto e último encontro do projeto, realizado na igreja. Pergunte quem deseja confirmar sua aliança com Jesus e conduza uma oração de compromisso. Ore para que cada participante persevere na fé, na Palavra, na oração e na comunhão com a igreja. Honre os anfitriões, os líderes e todos os participantes das Casas de Paz.

ENTREGA DO CHAVEIRO: Entregue o chaveiro neste encontro como símbolo do compromisso firmado com Jesus. Recorde as quatro chaves recebidas nos lares: Salvação; Conversão e Obediência; Livramento; Restituição e Gratidão. Explique que elas lembram a caminhada realizada e que o compromisso é continuar seguindo Jesus. Não há uma quinta entrega de chave nos lares: este momento é a entrega do chaveiro na igreja.

CONTINUIDADE DA CAMINHADA: Convide cada participante a continuar na célula e nos cultos. Oriente sobre o Encontro com Deus e recolha as fichas, conforme a organização da igreja. Apresente os líderes que acompanharão as famílias e combine o próximo encontro da célula. O encerramento deste projeto deve abrir caminho para a continuidade do cuidado e do discipulado.

É sempre assim, quando ousamos obedecer ao Senhor e enfrentar os nossos medos e as oposições malignas, temos experiências tremendas e nosso coração se enche de gozo incomparável de sermos instrumentos nas mãos de Deus.

ANOTAÇÕES



PREPARAÇÃO · CAPÍTULO 2

Instruções gerais

Preparando a casa de paz passo a passo

1º PASSO A CASA — Encontre uma casa que possa receber as reuniões da Casa de Paz e converse com os anfitriões sobre a proposta.

2º PASSO OS CONVIDADOS — Prepare com os anfitriões uma lista de pessoas que poderão participar. Entreguem os convites e acolham cada convidado.

3º PASSO A PREPARAÇÃO ESPIRITUAL — Ore e jejue semanalmente pelo local, pelos anfitriões, pelas famílias e pelos convidados.

4º PASSO A DURAÇÃO — A Casa de Paz terá cinco encontros semanais: quatro nos lares e o quinto na igreja. As reuniões nos lares terão duração máxima de uma hora. A ministração de Compromisso será realizada na igreja, no quinto encontro, com a entrega do chaveiro.

5º PASSO AS CHAVES E O CHAVEIRO — Entregue uma chave em cada reunião no lar: 1ª Salvação; 2ª Conversão e Obediência; 3ª Livramento; 4ª Restituição e Gratidão. Os temas unidos correspondem a uma única ministração e a uma única chave. No quinto encontro, na igreja, entregue o chaveiro como símbolo do compromisso firmado com Jesus e da continuidade da caminhada cristã. As chaves e o chaveiro são símbolos que ajudam a recordar as mensagens; a confiança deve estar em Jesus.

6º PASSO O LÍDER E O AUXILIAR — Cultivem uma vida de oração e consagração. Leiam previamente o texto bíblico e os tópicos da ministração. Levem a Bíblia, o material, a chave correspondente e o óleo para a unção. Preparem os louvores e verifiquem os recursos disponíveis na casa. O auxiliar deve participar e acompanhar o cuidado com os convidados.

paciência lhes dava a força necessária para aguentar noites inteiras de insucesso. Cansados, abatidos no corpo e na alma, desciam na praia para limpar as redes e consertar os rasgos. Uma atividade que exigia muitas e cansativas horas. Ao observar aqueles homens envolvidos em seu trabalho, Jesus vê neles o compromisso que tinham com o trabalho, a família e até mesmo com a sociedade.

1 JESUS CONTA COM QUEM TRABALHA – A multidão com sede de ouvir a

Palavra de Deus, acompanha Jesus até o lago, e Jesus vendo os pescadores limpando as redes os chama para auxiliá-lo. Então aprendemos que Jesus não quer e nem conta com pessoas desocupadas.

Coloque o que você tem nas mãos de Jesus e sirva onde você está.

2 TODO TRABALHO TEM UMA RECOMPENSA

Não importa o quanto você tenha esperado, no caso dos pescadores foi a noite e madrugada inteira sem apanhar nada, mas quando eles auxiliaram Jesus as coisas começaram a mudar. “Quando você trabalha para Deus, Ele trabalha por você”.

Continue servindo com fé: o valor da sua entrega não se mede pelo resultado imediato.

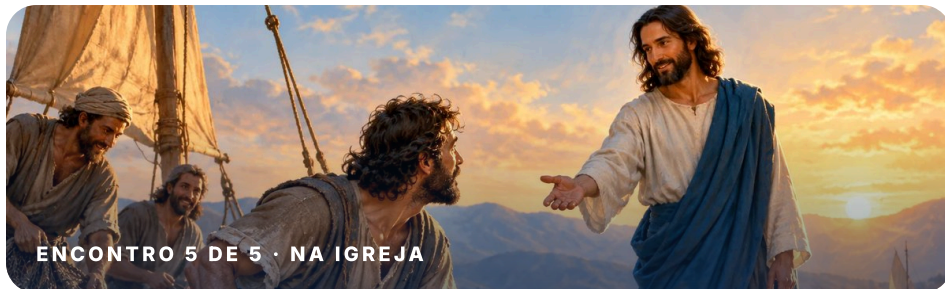
3 O MILAGRE DE DEUS NÃO É SÓ PARA VOCÊ

Quando Jesus dá uma ordem para que eles voltem a pescar o milagre começou a acontecer, e foi tão grande, que precisaram de outros barcos. Não será diferente em sua vida, grandes milagres vão acontecer, mas, lembre-se não é só para você, compartilhe com outros.

A bênção que alcança você também pode alcançar outras pessoas por seu intermédio.

4 UM NÍVEL MAIS PROFUNDO DE COMPROMISSO

Quando Pedro percebeu que a pesca foi um grande milagre, ele prostrou-se diante de Jesus e reconheceu sua Santidade. Então Jesus chamou Pedro, Tiago e João e mais alguns pescadores para uma missão. Serem pescadores



5ª MINISTRAÇÃO

Compromisso

TEXTO BASE: Lucas 5:1-11

1 Aconteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré; **2** e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes. **3** Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco as multidões. **4** Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao lago, e lançai as vossas redes para pescar. **5** Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes. **6** Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes. **7** Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique. **8** Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador. **9** Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros, **10** bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens. **11** E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.

INTRODUÇÃO: A Pesca Milagrosa ocorreu no célebre lago chamado de Genesaré mais conhecido com o nome de Mar da Galileia. Os pescadores eram geralmente, pessoas simples e de pouca instrução. Somente a

7º PASSO A CONDUÇÃO DA REUNIÃO — Comece com boas-vindas e oração. Cante dois louvores temáticos, compartilhe a Palavra, dê espaço para participação e conduza a oração e a entrega da chave. Termine com os avisos e uma oração. Desde o primeiro encontro, convide os participantes para os cultos, as células e o Encontro com Deus. Respeite o tempo e a liberdade de cada pessoa.

Como conduzir as ministrações unidas

Na segunda ministração, leia Atos 9:1-5 e acompanhe a transformação de Saulo. Use Maria apenas como exemplo de obediência no terceiro tópico. Na quarta, leia Lucas 17:11-19 e acompanhe os dez leprosos. Use o cego de nascença apenas como exemplo do cuidado de Jesus no primeiro tópico. Não é necessário ler duas histórias completas nem preparar duas pregações. Siga a introdução, os quatro tópicos, a conclusão e as instruções para o líder.

ANOTAÇÕES



PREPARAÇÃO · ROTEIRO

Passo a passo dos encontros

No máximo 1 hora

Do início à oração de encerramento.

O auxiliar anota

Enquanto o líder conduz, o auxiliar anota os nomes dos convidados.

1

Abertura

Apresentação pessoal e uma oração.

2

Louvor

Dois louvores.

3

Quebra-gelo (se tiver)

Um vídeo, uma dinâmica ou algo parecido.

4

Palavra

Siga a ministração do tema do encontro, conforme está neste livreto.

5

Louvor de quebrantamento

Um louvor para que as pessoas se quebrantem diante de Deus.

No 1º encontro, durante este louvor o líder unge a casa.

6

Apelo

Logo em seguida ao louvor, faça o apelo.

7

Recados

Avise o que está acontecendo na igreja e os dias dos cultos. Reforce que é importante a família estar junto.

8

Encerramento

Oração de encerramento.

fortalece nosso relacionamento com Ele. Agradecemos pela vida, pelo perdão, pela salvação e pelo cuidado recebido, inclusive enquanto ainda esperamos respostas. Hoje, lembre-se do que Deus já fez e expresse sua gratidão. Texto de apoio: Colossenses 3:15-17.

Faça da bênção recebida um motivo para voltar aos pés de Jesus.

CONCLUSÃO: Jesus viu os dez leprosos, ouviu seu clamor e restaurou suas vidas. Um deles voltou para agradecer. O encontro de hoje nos convida a apresentar nossas necessidades ao Senhor e a reconhecer sua bondade. Receber seu cuidado e permanecer perto dele devem caminhar juntos. Que a restauração encontre em nós um coração grato e disposto a continuar com Jesus.

INSTRUÇÕES PARA O LÍDER: Abra um breve espaço para testemunhos e agradecimentos. Ore pelas necessidades de cada família e entregue a quarta chave, Restituição e Gratidão. Esta é a última reunião no lar. Explique que o próximo encontro será na igreja, com a ministração de Compromisso e a entrega do chaveiro. Confirme com o grupo o dia, o horário e o local definidos pela igreja. Honre os anfitriões, incentive todos a participar e converse sobre a continuidade na célula e o Encontro com Deus.

ANOTAÇÕES

1 JESUS VÊ VOCÊ E CONHECE SUA NECESSIDADE

Jesus viu aqueles homens e acolheu seu clamor. Eles não eram uma necessidade anônima no meio da multidão. Em João 9:1-7, vemos o mesmo cuidado quando Jesus percebe um homem cego de nascença e age em sua vida. Mesmo quando alguém se sente esquecido ou sem valor, é visto pelo Senhor. A restauração começa no encontro com aquele que conhece nossa história e se importa conosco.

Mesmo quando ninguém percebe a sua dor, Jesus vê você.

2 A FÉ RESPONDE À DIREÇÃO DE JESUS

Jesus orientou os dez homens a se apresentarem aos sacerdotes, e eles partiram antes de ver a cura. Foi no caminho que foram purificados. Na história do cego, Jesus também deu uma orientação: lavar-se no tanque de Siloé. Ele foi, lavou-se e voltou vendo. Esses relatos nos convidam a confiar no Senhor e a responder à sua Palavra. Podemos apresentar nossas necessidades a Deus e caminhar com fé, permanecendo nele enquanto aguardamos sua direção.

A fé dá o próximo passo apoiada na Palavra de Jesus.

3 O CUIDADO DE JESUS TRAZ RESTAURAÇÃO – A cura dos leprosos abria a possibilidade de retorno ao convívio social. O cego recebeu a visão que nunca havia tido. O cuidado de

Jesus alcançou necessidades reais e trouxe novas possibilidades para suas vidas. Ao falar de restituição, olhamos para essa ação restauradora do Senhor: Ele acolhe, cura e renova a esperança. Apresente a Ele as áreas feridas de sua vida, os relacionamentos e as perdas, confiando em seu amor e em sua sabedoria.

Coloque diante de Jesus as áreas da sua vida que precisam de restauração.

4 QUEM RECONHECE O CUIDADO DE DEUS VOLTA PARA AGRADECER

Dos dez homens curados, um voltou, glorificou a Deus e se prostrou aos pés de Jesus para agradecer. Sua resposta mostra que a bênção deve nos aproximar de quem a concedeu. A gratidão reconhece o amor de Deus e

Depois: momento de comunhão

Se o anfitrião preparar comes e bebes, é o momento de comunhão. A reunião em si não passa de uma hora.

SOMENTE NO 1º ENCONTRO

Ungir a casa com óleo

Enquanto o louvor está passando, o líder unge com óleo os umbrais (as entradas das portas), as portas e cada cômodo, declarando bênção sobre aquele lar:

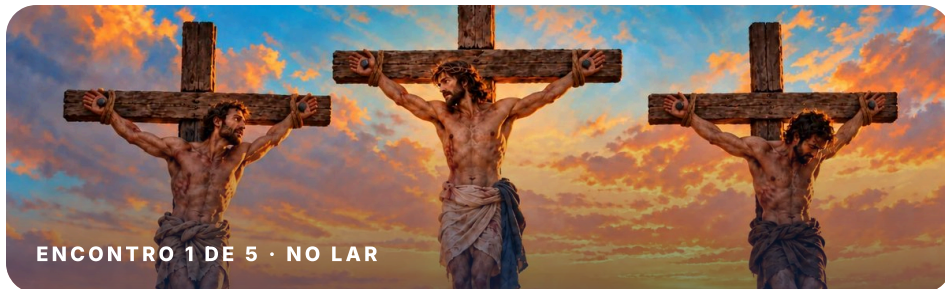
Sala: lugar de comunhão.

Cozinha: abundância de alimentos.

Quartos: intimidade e verdade.

Banheiro: saúde.

ANOTAÇÕES



1ª MINISTRAÇÃO

Salvação

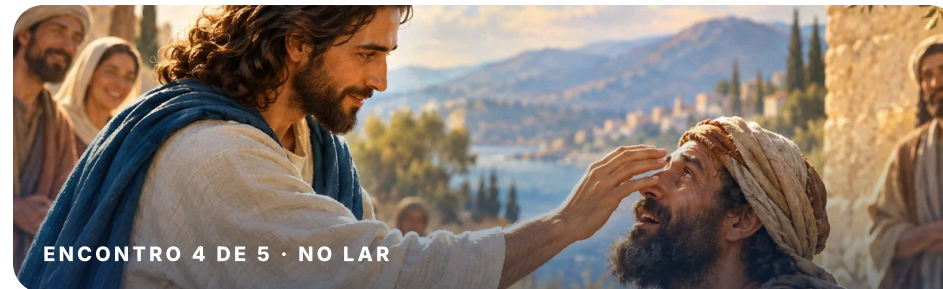
TEXTO BASE: Lucas 23:39-43

39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. **40** Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? **41** Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. **42** E acrescentou: Jesus lembra-te de mim quando vieres no teu reino. **43** Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

INTRODUÇÃO: Foi um ato providencial, Jesus ter sido crucificado entre os dois ladrões, pois deste modo ambos tiveram o mesmo acesso ao Salvador. Conseguiram ler o subscrito de Pilatos: “Este é Jesus de Nazaré o Rei dos Judeus” e, ambos puderam vê-lo dar a vida pelos pecados do mundo. Só a decisão foi diferente.

1 NÃO IMPORTA COMO VOCÊ ESTEJA, ENXERGUE A OPORTUNIDADE DE SALVAÇÃO

Vemos aqui dois ladrões na cruz sentenciados à morte, estavam nas mesmas condições. Mas um deles resolveu endurecer o coração, e o outro porem enxergou em Jesus a oportunidade de Salvação. Hoje não importa qual seja a



4ª MINISTRAÇÃO

Restituição e Gratidão

TEXTO BASE: Lucas 17:11-19

11 Jesus continuava viajando para Jerusalém e passou entre as regiões da Samaria e da Galiléia. **12** Quando estava entrando num povoado, dez leprosos foram se encontrar com ele. Eles pararam de longe **13** e gritaram: – Jesus, Mestre, tenha pena de nós! **14** Jesus os viu e disse: – Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês. Quando iam pelo caminho, eles foram curados. **15** E, quando um deles, que era samaritano, viu que estava curado, voltou louvando a Deus em voz alta. **16** Ajoelhou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. **17** Jesus disse: – Os homens que foram curados eram dez. Onde estão os outros nove? **18** Por que somente este estrangeiro voltou para louvar a Deus? **19** E Jesus disse a ele: – Levante-se e vá. Você está curado porque teve fé.

TEXTOS DE APOIO: João 9:1-7; Colossenses 3:15-17.

INTRODUÇÃO: Dez homens com lepra encontraram Jesus e clamaram por misericórdia. Além da enfermidade, viviam afastados do convívio social. Jesus os viu, ouviu seu pedido e lhes deu uma direção. Enquanto caminhavam, foram curados, mas apenas um voltou para agradecer. Essa história nos ajuda a compreender dois movimentos: o cuidado de Jesus, que restaura a vida, e a resposta de quem reconhece esse cuidado com gratidão.

INSTRUÇÕES PARA O LÍDER: Compartilhe com o grupo e dê oportunidade para que as pessoas expressem, espontaneamente, suas dificuldades e recebam oração. Entregue a terceira chave, Livramento. Ore com imposição de mãos pelo livramento da culpa e das acusações, conduzindo os participantes a confiar no perdão de Jesus e a abandonar o pecado. Convide todos para a próxima reunião e para os cultos na igreja.

ANOTAÇÕES

sua condição, emocional, intelectual, espiritual ou financeira, o que vai fazer a diferença é como você vai enxergar a oportunidade de salvação que Deus esta lhe proporcionando.

O seu passado não fecha a porta que Jesus abre para você.

2 RECONHECER OS NOSSOS PECADOS (ARREPENDIMENTO), (vs 40,41).

Para ser salvo precisamos reconhecer que somos pecadores e nos arrependermos de todos eles. Texto de apoio: Atos 26:20.

Reconhecer o pecado é o primeiro passo para deixar de caminhar com ele.

3 PRECISAMOS IDENTIFICAR QUEM ELE É – (vs 42).

Ele identificou Jesus como Senhor e Rei. Porém muitos não o reconhece. Mas Jesus quer que a cada dia reconheçamos a sua soberania em nossas vidas.
 Texto de apoio: Mateus 8:5-13.

Quando Jesus ocupa o centro, a sua vida encontra uma nova direção.

4 RECEBENDO O FAVOR DO REI (vs 43)

Imagine alguém destinado a passar a eternidade no inferno, e pela graça de Deus recebe a eternidade no paraíso (Salvação). Texto de apoio: Atos 15:11.

A graça de Jesus alcança você onde nenhuma conquista poderia levar.

CONCLUSÃO: Quando passamos pelo processo de enxergar a oportunidade que Deus nos concede, reconhecer os nossos pecados, arrependermos-nos e identificar que Ele é o Salvador e Senhor da nossa vida, o resultado será alcançar o favor do Rei.

INSTRUÇÕES PARA O LÍDER: Faça o apelo e conduza uma oração de entrega a Jesus. Entregue a primeira chave, Salvação, faça a unção da casa e ore com imposição de mãos por todos. Motive os anfitriões a convidar novas pessoas para a próxima semana e convide os participantes para os cultos na igreja.

ANOTAÇÕES

que reconheçamos os nossos pecados e o abandonemos, nessa passagem vemos a história da mulher flagrada em adultério e observamos a manifestação da graça de Deus na vida dela.

1 EM JESUS SOU LIVRE DOS ACUSADORES

No relato que lemos observamos diversos acusadores que queriam na verdade motivos para acusarem a Jesus, hoje quando falamos de acusadores existem vários, um deles é o diabo, o outro é a nossa própria consciência, fora as pessoas que nos acusam e também a própria lei. Mas em Jesus somos absolvidos de todas as acusações, contra o diabo somos justificados pelo sangue de Jesus, da consciência recebemos amor e graça, e das pessoas que nos acusa Ele intercede por nós porque há uma palavra que nos justifica. Texto de Apoio: - Romanos 8:33-34.

A voz dos acusadores não tem a última palavra sobre quem Jesus perdoou.

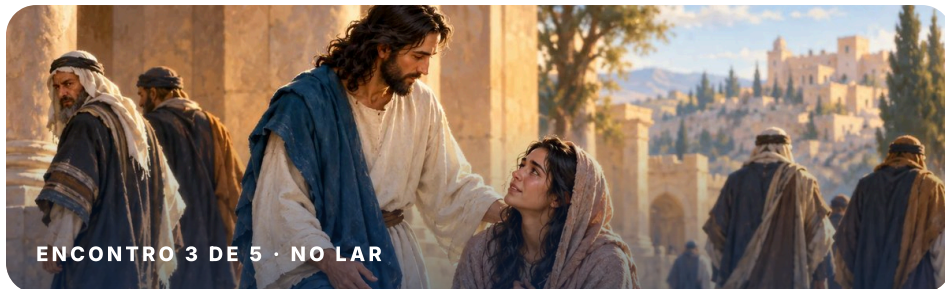
2 EM JESUS LIVRO-MEDA CULPA

Toda acusação tem fundamento, tinha um pecado, Rm 8:1, então todo pecado tem sua consequência mas a culpa é algo que nos consome e nos impede de sermos livres e aproximarmos de Deus. Jesus não compartilhou com o pecado desta mulher, mas Ele demonstrou misericórdia amor e graça, e é deste mesmo sentimento que Ele compartilha com todos nós pecadores

Textos de Apoio: João 8:32,36, 1º João 4:18.

Você pode reconhecer o que fez sem viver prisioneiro da culpa.

CONCLUSÃO: Que grande ensinamento! Aquela mulher pôde experimentar do grande amor de Cristo. Em sua íntima compaixão, Deus se importa com cada detalhe de nossas vidas. Ele sabe as dificuldades que cada um de nós enfrentamos. Inclusive na área sentimental. Todos somos iguais. Todos pecaram, porém alguns insistem em pensar que são mais santos ou melhores que outros. Jesus nos ensina que devemos amar a todos. E perdoar. Se acharmos alguém em dificuldade espiritual, não devemos condená-lo. Devemos experimentar a força do perdão, com união e simplicidade de coração. Deus abençoe.



ENCONTRO 3 DE 5 · NO LAR

3ª MINISTRAÇÃO

Livramento

TEXTO BASE: João 8:1-11

¹ Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras. ² De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava. ³ Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos, ⁴ disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. ⁵ E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes? ⁶ Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. ⁷ Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. ⁸ E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹ Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava. ¹⁰ Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? ¹¹ Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.

INTRODUÇÃO: Todos os dias passamos por diversas acusações e afrontas, e algumas delas as pessoas podem até ter razão, mas o melhor é que Jesus não veio para nos acusar, e sim para nos livrar de todas as acusações até daquelas que somos culpados. Ele nos justifica e nos perdoa e apenas deseja



ENCONTRO 2 DE 5 · NO LAR

2ª MINISTRAÇÃO

Conversão e Obediência

TEXTO BASE: Atos 9:1-5

¹ Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote ² e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém. ³ Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, ⁴ e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? ⁵ Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

TEXTOS DE APOIO: Romanos 12:1-2; 2 Coríntios 5:17; Atos 9:10-20; Lucas 1:38.

INTRODUÇÃO: Saulo perseguia os discípulos de Jesus e acreditava estar no caminho certo. No caminho de Damasco, porém, encontrou o Senhor e precisou reconhecer quem Jesus era. Esse encontro mudou sua direção. A conversão alcança nosso entendimento, nossas palavras e nossas atitudes. A obediência é a resposta prática de quem passa a confiar no Senhor. Hoje aprenderemos, a partir da história de Saulo, como uma nova vida se expressa em decisões concretas.

1 O ENCONTRO COM JESUS MUDA NOSSA DIREÇÃO

Jesus interrompeu a caminhada de Saulo e revelou que aquele a quem ele perseguia era o próprio Senhor. Saulo precisou rever suas certezas. Também nós precisamos abrir o coração para que a Palavra de Deus transforme nossa maneira de pensar. Não basta conhecer informações sobre Jesus; é necessário reconhecer seu senhorio e permitir que Ele nos dê uma nova direção. Texto de apoio: Romanos 12:1-2.

Um encontro com Jesus pode mudar a direção de uma vida inteira.

2 A NOVA VIDA SE REVELA EM NOVAS ATITUDES

Em Atos 9:10-20, vemos a continuidade dessa transformação: Saulo recebe o cuidado de Ananias, é batizado e começa a anunciar Jesus. Quem perseguia os discípulos passa a caminhar com eles. A conversão deve aparecer no modo como falamos, tratamos as pessoas e fazemos nossas escolhas. O bom testemunho começa na vida diária, em casa, no trabalho e nos relacionamentos. Texto de apoio: 2 Coríntios 5:17.

A mudança que começa no coração precisa aparecer nas suas escolhas.

3 OBEDECER É CONFIAR NA PALAVRA DE DEUS – A transformação de

Saulo nos ensina a receber a direção de Deus. Maria também oferece um exemplo de resposta obediente: ao ouvir o anúncio do anjo, colocou-se à disposição do Senhor, conforme Lucas 1:38. Ela não conhecia todos os detalhes do que aconteceria, mas confiou na Palavra recebida. Assim, obedecer não depende de compreender tudo antecipadamente. É responder com fé ao que Deus nos ensina e dar o próximo passo sob sua direção.

Dê o próximo passo em obediência, mesmo sem enxergar todo o caminho.

4 A CONVERSÃO SE FIRMA NA CAMINHADA DIÁRIA – A decisão de seguir

Jesus precisa continuar depois deste encontro. Buscar a Deus em oração, conhecer sua Palavra, abandonar práticas que nos afastam dele e caminhar com a igreja são atitudes que fortalecem a nova vida. Pense em uma área na

qual você precisa obedecer: uma palavra que precisa mudar, um perdão que precisa oferecer ou uma atitude que precisa abandonar. A obediência é uma resposta ao amor de Deus e deve ser vivida diariamente. Texto de apoio: Efésios 4:17-32.

A decisão de seguir Jesus se fortalece cada vez que você a coloca em prática.

CONCLUSÃO: O encontro com Jesus mudou a direção de Saulo. Sua nova vida passou a ser vista em suas atitudes. A resposta de Maria nos lembra que confiar no Senhor também significa colocar-se à sua disposição. Hoje somos convidados a receber uma nova direção e a colocá-la em prática. A conversão transforma o coração, e a obediência expressa essa transformação no cotidiano.

INSTRUÇÕES PARA O LÍDER: Conduza uma oração de entrega e peça que cada participante apresente a Deus uma área em que deseja mudar e obedecer. Permita que compartilhem espontaneamente, sem exigir exposição pessoal. Entregue a segunda chave, Conversão e Obediência, e ore por todos. Reforce que essa é uma única decisão: seguir Jesus e viver segundo sua Palavra. Termine convidando para a próxima reunião e para os cultos na igreja.

ANOTAÇÕES